



Informativo

**SINDICATORURAL** ARARAQUARA

sindicatoruralararaquara.com.br | sind\_rural@uol.com.br

Informações: Av. Feijó, 87 | 3336 7547

Edição Dezembro | 2013

■ ALÉM DA TERRA, ALÉM DO CÉU

## TURISMO RURAL ABRE AS PORTAS PARA O QUE HÁ DE MAIS BELO A NATUREZA CRIADA POR DEUS

Sindicato Rural de Araraquara, Senar-SP, Itesp e Prefeitura através de arrojado projeto, intensificam suas ações para capacitar e tornar os produtores rurais em agentes de um novo e próspero negócio: o Turismo Rural que transforma áreas e espaços ociosos em pontos atrativos e de convivência familiar. Quer dizer: a cidade vai ao campo para sentir a natureza em sua essência.



Murilo Rodolfo Penteado Leonardi, proprietário do Sítio Toca do Lobo, está entre os 14 alunos que acabam de se formar no Curso de Turismo Rural. Foi em sua propriedade onde também mantém o Aeródromo Alberto Bertelli que Murilo recebeu no final de novembro os colegas e coordenadores do

curso, o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara e o coordenador Mário Fernando Porto, do Senar SP. Murilo é um dos primeiros a acreditar nos bons negócios que serão gerados pelo Turismo Rural e espera transformar sua propriedade em um centro de visitação pública

e lazer, o que o já levou a buscar capacitação técnica e criar a imagem de ponto turístico regional. Os outros formandos também seguem a mesma linha de raciocínio, graças ao apoio encontrado no Sindicato Rural e Senar, que invertem os papéis, levando de volta a cidade ao campo.

## O TURISMO RURAL E O AGRONEGÓCIO

O Turismo Rural será sem dúvida um negócio altamente rentável, mas para implantá-lo é preciso estar bem preparado, pois ele envolve ações das mais variadas, como por exemplo, a gastronomia.

Quinze alunos, quase todos produtores rurais ou pessoas que possuem ligações com o campo, iniciaram em março deste ano o Curso de Turismo Rural. O programa foi encerrado em novembro com aulas teóricas no Sindicato Rural e as práticas nas propriedades dos participantes, situadas ao longo da estrada que liga Araraquara a Bueno.

O projeto, segundo a professora Ângela Nigro, contratada pelo Sindicato Rural e Senar, atende os proprietários rurais e tem como objetivo, ampliar o olhar sobre a área rural, fornecendo ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo, de acordo com os recursos encontrados no meio, aliados às habilidades e vocações do produtor rural e sua família.

Desde o começo - esta é a quarta turma a ser formada - o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, se mostra otimista em relação ao futuro do Turismo Rural e ao programa não tem faltado seu apoio: "A parceria com o Senar demonstra que estamos cumprindo nosso papel, apoiando a iniciativa e preparando os proprietários de terra para algo muito interessante dentro do agronegócio", comenta o dirigente.



Mário Roberto Porto, coordenador do Senar-SP, professora Ângela Nigro e Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara, durante a solenidade de formatura de mais uma turma do Curso de Turismo Rural, que se apresenta como importante fato social

Mário Roberto Porto, coordenador do Senar-SP, é um dos maiores entusiastas do programa, pois sabe que três questões podem contribuir com o sucesso do empreendimento: assegurar a permanência do homem no campo, gerar mão-de-obra e divisas; possibilitar a retomada da convivência da cidade com o campo por intermédio do lazer.

Sindicato e Senar admitem que cada vez mais o ser humano preocupa-se com o meio ambiente e a ida das pessoas da cidade ao campo é motivada pelo debate e defesa das questões ambientais.

O Turismo Rural começa a ocupar os espaços nos sítios e fazendas. Murilo Leonardi já conta com aviões e um aeródromo para voos panorâmicos em breve



O planador



Ultraleve



O pequeno Joaquim extasiado com a máquina

Murilo também mantém um Museu de Motos como parte do Turismo Rural a ser mostrado aos visitantes da fazenda

A professora Ângela Nigro, uma das responsáveis pelo trabalho, ao comemorar a formatura da quarta turma, se diz envidada com a receptividade do projeto e respondeu as perguntas feitas pela Revista Comércio & Indústria.

**RCI: Qual a expectativa dos alunos sobre os efeitos proporcionados pelo curso?**

Ângela: A visão dos alunos é de que o Programa Turismo Rural ofereça a capacitação do produtor para as atividades que irão agregar valor à propriedade como: hospedagem, alimentação, atividades em áreas naturais, formatação e venda de produtos, atividades culturais, artesanatos entre outras que fazem parte de seu dia de rotina, permitindo que os proprietários desenvolvam com segurança esta atividade e que se torne economicamente viável. Também que valorize suas tradições, sua cultura e modo de vida.

**RCI: Para a comunidade qual a importância do curso?**

Ângela: As ações do programa junto aos proprietários rurais buscam resultados eficazes e que agregados aos processos produtivos, ofereçam aos turistas que visitam Bueno de Andrada um roteiro com produtos diferenciados e que contribuam para valorização de sua cultura, consciência ambiental, gerando renda extra às famílias e a integração das comunidades locais. Ao término do programa, serão lançados todos os produtos através da roteirização entre as propriedades, onde os turistas poderão vivenciar e resgatar toda a ruralidade existente em Bueno de Andrada.



A criatividade é a marca do Turismo Rural. Participando dos eventos, Jucelino Rodrigues da Silva e Simone Gervásio, do Assentamento Bueno de Andrada, confeccionando artigos de decoração com matéria-prima da própria região.



Artigos confeccionados no campo



Produto artesanal

**RCI: Qual sua visão, como professora, especificamente neste curso?**

Atualmente, o Turismo Rural está sendo muito difundido por ser uma alternativa de melhorias econômicas, sociais e culturais não só para os proprietários rurais e sua família, mas também para as ações do Poder Público e incremento da iniciativa privada. De olho na crescente demanda do Turismo Rural no Estado e região, pesquisas informam que, três milhões e seiscentos mil reais de negócios de Turismo Rural serão desenvolvidos até 2014 e entre os produtos mais procurados pelos turistas temos a cavalgada, o modo de vida rural, produtos que envolvam a agricultura familiar, produtos artesanais com identidade local e gastronomia típica. Diante deste cenário, meu entusiasmo é crescente pois, o potencial turístico e de serviços que o corredor entre Araraquara e o Distrito de Bueno de Andrada possui, são fatores que justificam todo empenho e otimismo para o fortalecimento dos resultados alcançados e consolidação das futuras ações do Programa de Turismo Rural para o sucesso dos empreendimentos dos 58 participantes das turmas 2011, 2012 e 2013.

**MURILO LEONARDI**

Na propriedade de Murilo Leonardi, hoje está o Aeródromo Alberto Bertelli, um dos pontos importantes que ele pretende explorar para incrementar o seu turismo rural. Foi em sua propriedade que Murilo promoveu em novembro o 3º Festival Cultural Gastronômico de Araraquara / Bueno de Andrada “Revelando o Caminho do Sol”. O evento organizado pelo Sindicato Rural, foi para comemorar a formatura dos alunos do Curso de Turismo Rural.

Murilo é araraquarense e formou-se em Engenharia Mecânica na USP de São Carlos (onde lecionou por 28 anos), além de ter fei-



Um belo espaço onde foi servida a chamada comida caipira



Eneida Toledo Miranda, coordenadora de Turismo no evento com José Roberto Fattori



Murilo Leonardi agradece ao Sindicato Rural, Senar e FAESP a oportunidade que teve de fazer o Curso de Turismo Rural e colocar em prática o aprendizado em sua propriedade

to especialização em Engenharia Aeronáutica, no ITA, da Academia da Força Aérea.

O Aeródromo “Alberto Bertelli”, nome dado em homenagem ao amigo que o incentivou a começar com o aeródromo, está num lugar privilegiado, pois as correntes de ventos são alinhadas o que permite voos com todas as condições e funciona principalmente nos finais de semana e feriados. É um local onde pessoas da região que possuem aviões e não têm onde



No Amazônia Restaurante Rural e Pesque-Pague, Alessandra Cátia Dionísio aproveita para criar o turismo com a construção de um pesque-pague com alojamentos



No sítio de Murilo tivemos a preservação dos traços folclóricos como a Dança da Catira que faz parte da cultura caipira



**Grupo participante da festa de formatura da quarta turma do Curso de Turismo Rural, organizado pelo Sindicato Rural de Araraquara, FAESP e Senar-SP, com o apoio da Prefeitura Municipal**

guardá-los, podem usar o espaço, pagando um pequeno aluguel. Além de voos panorâmicos que duram em torno de 20 minutos, o Aeródromo tem prática e aprendizagem de voos para pessoas que queiram voar, principalmente para aqueles que quando forem fazer um curso de piloto privado, já tenham uma base de instrução. O local também guarda uma coleção de carros e motos antigas, que é permanente, onde os visitantes podem ter acesso às informações de cada moto. É importante salientar, que a visitação é gratuita.

Murilo, que mantém no Aeródromo o primeiro avião e que é o seu xodó, diz que o curso foi muito positivo e que a partir deste aprendizado, começou a ter uma visão completamente diferente do que imaginava, pois não adianta ter muitas ideias e tentar fazer muita coisa ao mesmo tempo: “O curso proporcionou essa visão, mostrando que tudo tem que se organizar, e isso foi o que o orientou a ter hoje, o Aeródromo funcionando, totalmente modificado, com algumas reformas ainda por fazer, mas já no caminho certo”, diz. Segundo ele, o projeto é tão bom

que todos que pensam em entrar para essa atividade deveriam fazer o curso para começar no agronegócio de forma organizada. “Estou muito feliz, tenho outra visão sobre o mundo dos negócios”, conclui.



**Verduras e legumes colhidos no sítio de Maria Trovati e sem o risco dos agrotóxicos**



**Tempero caseiro como nesta mandioca cozida, preparada especialmente para o evento**



Ao sentir o sabor de uma comida caseira ou caipira, o visitante parece voltar no tempo

Conviver com os costumes do campo, é um dos objetivos do Turismo Rural que começa a ser implantado ao longo da estrada que liga Araraquara a Bueno, com o que a natureza, a culinária, a música, a dança, podem oferecer aos visitantes. Tudo se reúne em um só lugar...



Ao encerrarmos mais um ano de atividades, sentimo-nos no dever de agradecer a todos que participaram dos nossos projetos e realizações: companheiros de diretoria, colaboradores, os produtores rurais, parceiros enfim, que nos proporcionam hoje a oportunidade de mostrar o nosso reconhecimento aos que sempre acreditaram na força do trabalho e nos ideais de uma classe.

É inegável o esforço de cada companheiro, contudo há que se reconhecer o empenho do produtor rural que segue um caminho incerto, mas - como sempre - de fé e perseverança, sempre convictos de que o amanhã será bem melhor.

Que Deus ilumine a trajetória de cada um, que nos faça ainda mais irmãos e que não nos dispersemos porque juntos poderemos ser ainda mais fortes em busca dos objetivos básicos de uma vida com qualidade.

**Feliz Natal. Próspero Ano Novo.**

Nicolau de Souza Freitas  
Presidente do Sindicato Rural

**CURSOS**  
DEZEMBRO/2013

**APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**

03/12/2013 até 05/12/2013  
09/12/2013 até 11/12/2013

**PROCESSAMENTO ARTESANAL DE PAES**

02/12/2013 até 03/12/2013  
10/12/2013 até 11/12/2013

**TURISMO RURAL - CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA (MÓDULO X)**

02/12/2013 até 03/12/2013  
04/12/2013 até 05/12/2013

**APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**

02/12/2013 até 04/12/2013

**REALIZAÇÕES:**

**Coordenador SENAR/SP Araraquara: Mário Roberto Porto**



# A força do **trabalho** que vem do campo é a mesma que nos **move** a levar a informação **todos** os meses.

Falamos do sabor da comida caipira, da madeira brasileira que atrai os estrangeiros, lamentamos os danos e a insegurança gerados pelo Governo. Contamos a história da Família Bertolozzo no sul do Piauí, dissemos que em crise, a citricultura regional passa por um período de transformação, discutimos a Previdência Rural, a reeleição de Nicolau no sindicato e a homenagem feita a ele no Dia do Produtor Rural. Mostramos o sucesso do nosso Limão Tahiti, a liberação da caça ao Javali e a implantação do Turismo Rural dentro do Agronegócio.

Estão lembrados da reportagem sobre o Coelho que sai da toca para gerar bons negócios? Pois bem, ela saiu aqui. Mas não esquecemos dos produtores de pêssegos e uvas, nem de enaltecere a cachaça de alambique.

Na Alemanha, o nosso sindicato viu que nem só do chope vive o alemão. Eles estão revolucionando o agronegócio na Europa.



Retrospectiva 2013



Em 2014, esperamos mostrar muito mais, porém, é importante que o Produtor Rural esteja conosco.

